

Colégio Evangélico Almeida Barros
Professora: Marcela Nascimento
Literatura 2º ano
Apostila páginas: 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12

1- (UDESC 2009) No ano de 2008 assinala os duzentos anos da chegada da Família Real ao Brasil. Sobre isso assinale a alternativa correta.

- A) A monarquia que chegava ao Brasil representava, em realidade, boa parte dos ideais da Revolução Francesa e do liberalismo europeu daquele período.
- B) As motivações da vinda da Família Real para o Brasil estão relacionadas mais à realidade europeia do período do que à idéia de desenvolvimento de um Brasil monárquico e posteriormente independente de Portugal.
- C) Foi incentivada a manifestação pública de nossos problemas, seguindo as práticas liberais e laicas da monarquia portuguesa.
- D) Chegando ao Brasil, o monarca trabalhou muito para a ampliação da cidadania.
- E) A política de terras foi imediatamente implementada e, em 1810, o Brasil realizava sua primeira reforma agrária.

2- (ADVISE 2009) Sobre a vinda da Coroa Portuguesa para o Brasil, é correto afirmar que:

- A) O bloqueio continental decretado por Napoleão Bonaparte foi a gota d'água para a mudança da sede da corte.
- B) Apesar da vinda da família real para o Brasil, o monopólio comercial de Portugal continuou.
- C) A abertura dos portos brasileiros às nações amigas beneficiou principalmente à Inglaterra.
- D) O tratado de 1810 estabelecia que a taxa alfandegária sobre produtos portugueses vendidos para o Brasil subiria para 30%.

E) A abertura dos portos beneficiou o desenvolvimento industrial do Brasil.

3- (UFF 2008) A transferência da Corte Portuguesa para o Brasil tem sido objeto de intensos e calorosos debates na historiografia luso-brasileira. Dentre as novidades implantadas pela chegada da Corte de D. João, estão:

I) Maior controle sobre a concessão de sesmarias, via criação da Mesa do Desembargo do Paço do Rio de Janeiro

II) Fundação do Banco do Brasil

III) Criação da Companhia Geral de Comércio do Grão Pará e Maranhão

IV) Criação da Intendência Geral da Polícia

V) Institucionalização do Tribunal da Relação do Rio de Janeiro para julgar as querelas da Província

Assinale a alternativa que reúne os elementos identificados com a transferência da Corte Portuguesa:

A) I e II, apenas

B) I, II e III, apenas

C) I,II e IV, apenas

D) III, IV e V, apenas

E) IV e V, apenas

4-(UFPR 2010) A chegada da Família Real e da Corte Portuguesa ao Rio de Janeiro em 1808 introduziu grandes mudanças na sociedade brasileira. Os grandes proprietários rurais e negociantes aglutinaram-se ainda mais do que antes ao redor da Família Real. Isso permitiu que, no contexto da independência (1822), alguns fenômenos permanecem. Tendo em vista esses processos, considere as seguintes afirmativas:

1. A escravidão foi mantida, sem que os poucos questionamentos a ela conseguissem prevalecer nem nos projetos de Independência, nem na elaboração de um projeto de Constituição em 1823, nem ainda na Constituição outorgada em 1824.
2. O fim do laço colonial formal com Portugal permitiu a intensificação da relação de dependência frente à Inglaterra.
3. A escravidão atingiu seu auge no Brasil imediatamente após a Independência, ao mesmo tempo em que as negociações internacionais pelo reconhecimento desta última levaram à tentativa de supressão do tráfico de escravos africanos em 1830.

4. O apoio inglês à manutenção da escravidão e do tráfico de escravos permitiu que o cativo permanecesse no Brasil até 1888.

Assinale a alternativa correta.

- A) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- B) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- C) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- D) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- E) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.

5-(UFPB 2008) Há quase 200 anos, em 29 de novembro de 1807, zarpava de Portugal uma esquadra conduzindo a Família Real portuguesa para a sua Colônia americana, onde chegou em janeiro de 1808. Esse acontecimento teve muitos desdobramentos para o processo de autonomização política do Brasil.

Sobre esse acontecimento e alguns de seus efeitos históricos, pode-se afirmar:

I. A fuga da Família Real portuguesa insere-se no bojo da disputa de hegemonia econômico-política entre a Inglaterra e a França, sendo Portugal um país-satélite nesse jogo. A transmigração para o Brasil, já cogitada pela realeza lusitana em outras ocasiões, foi uma engenhosa solução para que D. João não cedesse às pressões de Napoleão para que Portugal apoiasse a França contra a Inglaterra.

II. Uma das primeiras medidas tomadas pelo Príncipe Regente D. João, após sua chegada ao Brasil, foi a reafirmação do *exclusivo colonial* para a metrópole, consolidando o poder da burguesia comercial portuguesa. Essa medida causou revolta na elite agrária colonial *nortista*, especialmente a paraibana, que tinha expectativas de melhores condições de comercialização para seus produtos mediante uma política econômica liberal.

III. A instalação do Estado português na Colônia significou a *interiorização da metrópole*, criando um centro de decisão (Rio de Janeiro) mais próximo dos súditos coloniais. Esse núcleo de poder possibilitou a aglutinação de algumas províncias (o chamado *Sul*: Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo), que polarizaram a construção da futura unidade política brasileira, com certa secundarização das províncias do *Norte* (hoje Nordeste).

Está(ão) correta(s):

- A) Apenas II

- B) Apenas I e II
- C) I, II e III
- D) Apenas I
- E) Apenas I e III

6-(UDESC 2017/2) No Brasil, durante o início do século XIX, as províncias do Norte, dentre elas Pernambuco, viviam uma relativa prosperidade econômica, ocasionada em especial pela produção do algodão e do açúcar. A partir do estabelecimento da Corte Portuguesa no Rio de Janeiro, tal prosperidade foi relativamente fragilizada.

Analise as proposições em relação às mudanças ocorridas com a chegada da Corte Portuguesa ao Brasil.

I. A alocação de uma estrutura burocrática no Rio de Janeiro tornou o governo de Dom João VI mais capacitado a se envolver nos negócios das províncias, o- que possibilitou a diminuição de autonomia destas.

II. Para arcar financeiramente com os custos da Corte no Rio de Janeiro, o governo exigiu a cobrança de mais impostos dos setores de produção de açúcar e algodão.

III. A cobrança de maiores impostos e a diminuição da autonomia das províncias, ocasionadas pela presença da Corte no Rio de Janeiro, não tiveram nenhuma relação com o movimento que se tornou conhecido como Revolução Pernambucana.

Assinale a alternativa correta.

- A) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- B) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- C) Somente a afirmativa I é verdadeira.
- D) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- E) Somente a afirmativa II é verdadeira.

7- (UEPG – PR) Neste texto, Ruy Castro se transporta no tempo e se vê como um jornalista a noticiar a chegada da Família Real ao Rio de Janeiro, ocorrida há 200 anos.

É hoje!

Rio de Janeiro. O príncipe regente dom João desembarca hoje no Rio com sua família e um enorme séquito de nobres, funcionários, aderentes e criados. Precisou que Napoleão botasse suas tropas nos calcanhares da Corte para que esta fizesse o que há cem anos lhe vinha sendo sugerido: transferir-se para o Brasil.

Não se sabe o que, a médio prazo, isso representará para a metrópole. Mas, para a desde já ex-colônia, será supimpa. Porque, a partir de agora, ela será a metrópole. E, para estar à altura de suas novas funções, terá de passar por uma reforma em regra – não apenas cosmética, para receber o corpo diplomático, o comércio internacional e os grã-finos de toda parte. Mas, principalmente, estrutural. Afinal, é um completo arcabouço administrativo que se está mudando.

Para cá virão os ministérios, as secretarias, as intendências, as representações e a burocracia em geral. Papéis sem conta serão despachados entre esses serviços, o que exigirá uma superfrota de estafetas [mensageiros]. A produção de lacre para documentos terá de decuplicar. O Brasil importará papel, tinta e mata-borrões em quantidade, mas as penas talvez possam ser fabricadas aqui, colhidas dos traseiros das aves locais.

Estima-se que, do Reino, chegarão 15 mil pessoas nos próximos meses. Será um tremendo impacto numa cidade de 60 mil habitantes. Provocará mudanças na moradia, na alimentação, nos transportes, no vestuário, nas finanças, na medicina, no ensino, na língua. Com a criação da Imprensa Régia, virão os jornais. O regente mandará trazer sua biblioteca. Da escrita e da leitura, brotarão as ideias.

Até hoje, na história do mundo, nunca a sede de um império colonial se transferiu para sua própria colônia. É um feito inédito – digno de Portugal. E que pode não se repetir nunca mais.

(Ruy Castro. "Folha de S. Paulo", 08/03/2008)

O texto de Ruy Castro apresenta algumas mudanças ocorridas na Colônia após a chegada da Família Real portuguesa ao Rio de Janeiro, as quais foram fundamentais para o processo da Independência.

- a) a transferência do corpo diplomático, do comércio internacional e dos grã-finos, pois garantiu a formação de uma elite nacional interessada na autonomia.

- b) um sensível crescimento da leitura e da escrita, com a criação da Imprensa Régia, os jornais, a biblioteca e o ensino, o que abriu espaço à formação e difusão de novas ideias

- c) a vinda de ministérios, secretarias e intendências, pois sem essa burocracia seria impossível a formação de uma nação.

- d) a importação de papel, tinta e mata-borrões, sem os quais as aves não seriam utilizadas para o desenvolvimento de uma produção local

- e) as mudanças na moradia, na alimentação, nos transportes e no vestuário, pois favoreceram a formação de uma classe média crítica e transformadora